

ACTA Nº 39

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03-10-2002

REUNIÃO PÚBLICA

No dia três do mês de Outubro do ano dois mil e dois, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, na sala das reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores, Dr. Manuel Fernando Ferreira Rodrigues, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins, Domingos José Barreto Cerqueira, Eng.º Ângelo Pereira Pires, Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques e Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

A Sr.ª Vereadora Eng.ª Lusitana Fonseca entra mais tarde na reunião.

Pelas 14.30 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 37.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Vereador Eduardo Elísio Silva Peralta Feio.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 2 de Outubro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais – um milhão trezentos e cinquenta e seis mil setecentos e noventa e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria – quatrocentos e setenta e sete mil oitocentos e noventa e oito euros e vinte e quatro cêntimos; Receita do dia em operações orçamentais – dez mil oitocentos e vinte e um euros e trinta e três cêntimos; Receita do dia em operações de tesouraria – mil cento e sessenta e sete euros e noventa e um cêntimos; Despesa do dia em operações orçamentais – cento e vinte e três mil seiscentos e setenta e dois euros e dezoito cêntimos; Despesa do dia em operações de tesouraria – zero euros; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais – um milhão duzentos e quarenta e três mil novecentos e quarenta e três euros e sessenta e nove cêntimos; Saldo para o dia

seguinte em operações de tesouraria – quatrocentos e setenta e nove mil sessenta e seis euros e quinze cêntimos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

VOTOS DE PESAR: - O Sr. Presidente propôs à Câmara que ficasse exarado em acta um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Fausto Ferreira, um investigador e um amante da história de Aveiro, uma pessoa conhecida como poucas, pelo que estava sempre presente em todas as reuniões públicas, contribuindo com as suas críticas, sugestões e intervenções para que todos conhecessemos melhor Aveiro e a tornássemos melhor. Era chamado a colaborar em diversos eventos, fazendo parte de várias Comissões, concretamente da Comissão de Toponímia, ajudando com o seu conhecimento nessa função. Era um homem que estava na plenitude das suas capacidades e de quem havia ainda muito a esperar a nível das descobertas que ia fazendo nos meandros da nossa história, pelo que foi uma perda importante para Aveiro.

A presente proposta foi aprovada por unanimidade, devendo dar-se conhecimento da presente deliberação à família.

Vereador Dr. Manuel Ferreira Rodrigues: - O Sr. Vereador, no uso da palavra, fez a seguinte declaração: *“Complementando o voto de pesar e ao mesmo tempo a homenagem prestada ao Sr. Fausto Ferreira, gostava de dizer que o Pelouro da Cultura, da Educação e Turismo da Câmara Municipal de Aveiro, propõe a esta Câmara um pedido de aprovação de atribuição do nome de Fausto Ferreira a uma artéria da freguesia da Vera-Cruz, já existente ou que venha a ser criada. Penso que, lembrando as palavras do Sr. Fausto Ferreira, “ um povo que não honra e não lembra aqueles que, desinteressadamente, tudo dão para que o nosso destino comum seja o melhor possível, esse povo não tem o direito de existir”. Portanto, é absolutamente imprescindível lembrarmos Fausto Ferreira, um homem que tinha uma memória que outros não têm. Há uns anos apercebi-me, porque o tinha como amigo, que ele tinha uma memória melhor do que outras pessoas, àcerca da cidade, porque ele olhava para a cidade como outras pessoas não olham. Ele via na cidade pormenores que outras pessoas não vêem, e fez aqui na Câmara algumas observações, algumas chamadas de atenção, sempre com um espírito de construção,*

sem enxovalhar ninguém, com uma humanidade que me apraz registar. Por isso, penso que ficar-nos-ia muito bem e que não faríamos mais do que a nossa obrigação atribuir o nome de Fausto Ferreira a uma artéria da freguesia da Vera-Cruz, onde ele vivia. Já agora gostava de dizer que, por afinidade familiar, ele era descendente de uma das mais prestigiadas famílias aveirenses e que um antepassado dele foi inclusivamente um dos mais brilhantes Presidentes de Câmara deste Município, no século XIX.”

Vereador Dr. Joaquim Marques: Também o Sr. Vereador fez a seguinte declaração: *“Realmente Aveiro ficou muito mais pobre com o desaparecimento desta figura que, na minha modesta opinião, embora nunca tenha privado com a pessoa em causa, acho que era uma figura ímpar para Aveiro. Não sendo Aveirense de nascença, foi por adopção, e era mais Aveirense que muitos Aveirenses de nascença. Congratulo-me pelo facto de o Executivo ter tomado este assunto em mãos e estar a preocupar-se em perpetuar a imagem e o nome deste homem. Nós, Vereadores do PSD, apoiamos na totalidade tudo o que possa contribuir para a perpetuação da memória deste grande Aveirense que foi Fausto Ferreira.”*

Vereador Dr. Capão Filipe: *“Aveiro é a cidade de todos nós e a melhor homenagem à memória do Sr. Fausto Ferreira é prosseguirmos com as suas ideias e com o seu ideal. Assim, saibamos assumir a partir de hoje a melhor homenagem em termos de memória, ou seja, prosseguir com Aveiro. Subscrevemos inteiramente as iniciativas já aqui referidas, designadamente o nome de Rua para a grande freguesia da Vera Cruz.”*

Vereador Domingos Cerqueira: *“Eu gostava de pedir ao Departamento de Cultura que revisse a proposta que fez, porque o Fausto Ferreira, passou as fronteiras não só da freguesia da Vera-Cruz, mas também da cidade. Se houver uma artéria, com a dignidade suficiente, em qualquer outra freguesia da cidade, que não estejamos presos ao bairrismo de ter de lhe dar uma Rua na freguesia da Vera-Cruz. O Fausto Ferreira merece que todas as pessoas da nossa terra tenham saudades dele. Eu já tenho. Esta semana, foi uma semana com algumas convulsões nalguns sectores dos meus pelouros e eu esperava que o Fausto Ferreira estivesse aqui para me puxar as orelhas, como fazia sempre. Mas como fazia sempre, com uma dignidade muito*

grande e com uma amizade muito grande, pois quando aqui vinha, primeiro ia avisar-me ao meu gabinete, pelo que nunca fui apanhado de surpresa e já tenho saudades de não o ver aqui. Não quero dizer mais nada, porque realmente foi uma pessoa amiga, foi realmente mais um Aveirense que deixou de estar à nossa frente e no nosso convívio, mas vai ser uma pessoa que me vai acompanhar sempre até ao fim do meu mandato na Câmara, se eu continuar a ter os pelouros que tenho e a responsabilidade que tenho, vai ser uma pessoa em quem eu vou pensar constantemente quando alguma coisa correr mal, porque vou sentir a falta dele a puxar-me as orelhas, com toda a confiança e amizade que tinha por mim. Vou sentir saudades e já começo a sentir, e senti hoje, aqui e lá em baixo à porta do meu gabinete, para me dizer o que estava a correr bem e o que estava a correr mal.”

De seguida o Sr. Presidente deu a palavra ao público

Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz - Felicitou o Sr. Vereador do Pelouro da Cultura pela proposta que fez, referindo não se importar que a artéria a designar não faça parte da freguesia da Vera-Cruz, interessando-lhe apenas a homenagem em memória do homem que, neste momento, não tem um substituto à altura e, em nome da Freguesia da Vera-Cruz, sugeriu que fosse distinguido com a medalha de ouro da cidade.

D.^a Maria de Lurdes Lopes de Almeida - Residente em Esgueira, trabalha na Santa Casa de Misericórdia em Oliveirinha e veio à Câmara solicitar que sejam repostas algumas carreiras de autocarros que foram recentemente suprimidas, particularmente a das 14.20 horas e as de domingo, já que trabalhando à noite e aos domingos, esta medida afecta-a grandemente, não possuindo outro meio de transporte para se deslocar para o serviço. Lamentou ainda o facto de terem sido aumentados os transportes, que por sua vez foram retirados, sugerindo que seja também reposta a linha verde, pelo menos ao fim-de-semana, pois faz falta tanto para quem está a trabalhar, como para quem vai visitar os idosos. Pediu ainda, que se providencie a colocação de iluminação pública na Rua da Misericórdia, porque as pessoas descem do autocarro e têm medo de circular na mesma, em virtude de não ter visibilidade nenhuma.

Relativamente a esta última questão, o Sr. Presidente informou que a Câmara tem feito um grande esforço junto da EDP, no que respeita à iluminação pública e agradeceu a lembrança.

Sr. Miguel Silva - Solicitou que seja reposta a carreira das 17h30m às 18h30m, que servia cerca de 17 a 18 passageiros, e foi suprimida ou, em alternativa, ponderar a questão de fazer circular os mini-autocarros. Lamentou ainda o facto de já ter passado um mês desde a última vez que cá esteve e o Executivo não ter ainda qualquer resposta.

D.^a Glória - Apresentou à Câmara, em representação dos utentes dos STUA de Verba/Vessada e Nariz, um abaixo assinado, que se encontra junto à presente acta, a solicitar a reposição das carreiras de transferência, da Póvoa do Valado para Nariz, que foram retiradas.

O Sr. Presidente informou os presentes que ia solicitar a presença na reunião da Engenheira responsável pela área dos transportes, para tomar nota de todas as situações apontadas.

D.^a Maria da Conceição - Proprietária de uma padaria de fabrico artesanal, localizada na Rua do Correguinho, Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, solicitou o arranjo da referida Rua, em virtude de não se encontrar asfaltada e movimentar por dia muitas viaturas. Outro problema apontado prende-se com o facto de não existir ainda saneamento no local, o que é lamentável, pois são infra-estruturas absolutamente indispensáveis.

Sr. Nelson Modesto - Reclamou o facto de os Serviços de Fiscalização terem mudado de instalações e não terem colocado um aviso na porta a indicar o local para onde tinham mudado.

De seguida, entregou ao Sr. Presidente algumas fotografias relativas a diversas situações que constatou na cidade e que mereciam uma maior vigilância e atenção, não só por parte da Câmara como também da PSP.

O Sr. Presidente disse que efectivamente a falta de aviso aquando da mudança de instalações dos Serviços de Fiscalização foi uma falha, e esclareceu que, neste momento, a Câmara tem poucos elementos da fiscalização e a PSP também tem escassez de recursos, embora acredite que com a entrada em funcionamento da Polícia Municipal, o trabalho irá ser efectuado com mais eficácia e irão estar mais vigilantes.

Deu entrada na sala a Sr.ª Vereadora Eng.ª Lusitana

D.ª Natércia - Residente na Urbanização de Cacia, numa casa construída há 13 anos, uma das primeiras a serem construídas, tem vivido sempre com problemas de água dentro da sua garagem. Na passada 2.ª feira, como choveu muito, ficou com a casa inundada e com imensos prejuízos, pelo que questionou o Executivo se os mesmos são para ser colocados à Câmara.

O Sr. Presidente informou que deve apresentar os prejuízos à Câmara, e que o problema em questão vai ser resolvido, pois já está devidamente identificado.

Sr. Paulo Ministro - Disse ter uma propriedade em Cacia e veio à Câmara questionar quanto à viabilidade de construção nesse mesmo terreno, pois está situado numa zona de equipamento.

O Sr. Presidente pediu que marcasse uma reunião com o Arqt. Tércio ou com a Eng.ª Conceição Maçarico, para lhe explicar a situação. Em termos genéricos, se de facto no PDM, o terreno não se insere em zona de construção, só passa pela Câmara quando houver uma revisão ao PDM, que é um instrumento que agora vai permitir corrigir algumas situações desse tipo. Deste modo, o Sr. Presidente solicitou ao município que deixasse a exposição para ver se o caso pode ser ou não, de alguma forma, alterado.

Sr. Reinaldo Pinto de Almeida - Residente num r/c, na Rua Banda Amizade, no Bairro do Liceu, comunicou ao Executivo que foi feito um pedido de vistoria ao Restaurante "Cantinho da Amizade", encostado ao prédio onde habita, o qual está a funcionar com problemas no sistema de exaustão, provocando maus cheiros no interior do seu apartamento. Mais informou, que com base nas conclusões

dos técnicos, foi notificado o proprietário para, no prazo de 10 dias repor a situação e 30 dias para resolverem o problema definitivamente, ordem esta que foi ignorada completamente até hoje. Assim, questionou o Sr. Presidente para quando terá o problema solucionado, até porque tem problemas de saúde e por vezes vê-se obrigado a ir para casa dos pais.

O Sr. Presidente informou que o referido Restaurante está autorizado a funcionar somente como estabelecimento de bebidas, ordem esta que está a ser desrespeitada, pelo que, amanhã a fiscalização irá ao local verificar o motivo pelo qual a ordem não está a ser cumprida.

Relativamente a esta questão o Sr. Vereador Domingos Cerqueira aconselhou que devia ser pedido à fiscalização para verificar todo este processo, pois a utilidade daquele prédio foi alterada. Tratava-se de um armazém de flores que passou a restaurante com documentos falsos. Foi dito que todos os condóminos tinham aceite que fosse alterada a finalidade do prédio, e é mentira, porque ao que se consta ninguém deu autorização, daí concluir-se que existe um documento no processo que não corresponde à verdade.

Sr. Pinto – Voltou a apelar para a fiscalização aos anexos que diz estarem ilegais, construídos nas traseiras da sua habitação; apelou à construção da Ponte para S. Jacinto; criação de um Jardim Botânico; construção de um aeroporto; e por fim propôs que se procedesse à despoluição da ria.

A finalizar, o Sr. Presidente informou os presentes que por vezes há reuniões públicas em que não comparece nenhum munícipe e, portanto, nunca sabe quais as questões que irão ser colocadas na reunião, daí não ter conhecimento de algumas situações e, por conseguinte, não conseguir ter todas as respostas. Assim, para que possa ter uma resposta útil, seria bom que fizessem chegar os assuntos, com alguma antecedência, de forma a permitir-lhe saber junto dos nos Serviços qual o ponto da situação e trazer a resposta adequada.

Intervenção dos Srs. Vereadores

Vereador Dr. Capão Filipe – “Ouidas as intervenções dos Múncipes, a maior parte das quais bastante pertinentes, voltamos a referir que independentemente dos horários que foram suprimidos, por força da racionalização de custos, que foi o motor principal destes novos horários, também o CDS/PP, em sede de Executivo, votou contra o aumento dos bilhetes e temos ouvido falar pouco nessa circunstância. De facto, tivemos um aumento em média de 15% no tarifário, em termos dos utentes das carreiras públicas aqui no Concelho de Aveiro e, votámos contra, porque somos favoráveis ao aumento, mas a um aumento gradual e de modo nenhum a um aumento como aquele que entretanto ocorreu.

No que diz respeito ao arranjo de arruamentos, obviamente que devemos, antes de mais, felicitar a nossa munícipe pelo seu espírito empresarial e conforme acabamos de ouvir trezentos utentes é já um número significativo e, por consequência, temos que dar incentivo à nossa economia e, designadamente, a este caso concreto que é a imagem de uma empresa do nosso Concelho, para além das razões de ordem de saúde pública, entretanto aqui também referidas e que constituem uma prioridade.”

Relativamente à questão dos transportes o Sr. Presidente sublinhou que enquanto em Lisboa os transportes representam 15% dos encargos numa família média, em Aveiro não vão além dos 6%, mesmo depois dos aumentos. Os maiores agravamentos verificam-se nos bilhetes pré-comprados, havendo também aumentos significativos nos passes sociais, que vão até 40%.

Mais referiu, que para o sistema poder ser melhorado e continuar com sustentabilidade financeira é necessário ajustar tarifários e reestruturar a oferta, tendo frisado que foram suprimidas algumas carreiras, pouco procuradas, criando-se outras que eram reclamadas pelos utentes.

Vereador Dr. Joaquim Marques - Colocou a questão da falta de uma auxiliar educativa na Escola Primária da Presa, o que deixa as crianças sem qualquer acompanhamento, nomeadamente no período do recreio e deu nota que há uns dias houve um pequeno acidente, durante a hora lectiva, em que um dos alunos partiu a cabeça e a professora teve de se ausentar para o levar ao hospital, deixando todos os outros alunos sozinhos, o que originou alguma confusão.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AM', 'CB', 'Cel', 'JMF', and 'Aa'.

A segunda questão prende-se com a iluminação, durante a noite, da nova estátua da Santa Joana.

Por fim, referiu-se ao facto de ter sido já aprovado e atribuído em sede de Executivo, perante determinada solicitação de um operador de táxi, mais concretamente de Santa Joana, um lugar de táxi, para que pudesse estacionar o carro à frente da sua casa, não tendo sido colocado até hoje o sinal do estacionamento, originando a que o operador tenha sido multado.

Sr. Presidente - Em relação à questão do operador de táxi em Santa Joana, o Sr. Presidente informou que irá transmitir o assunto ao Sr. Vereador Eduardo Feio.

No que respeita à Estátua de Santa Joana, o Sr. Presidente informou que foram feitos testes de luz, não se tendo obtido bons resultados, pelo que se optou por outro tipo de holofotes, que foram já encomendados. Neste momento, desconhece se está tudo pronto, do ponto de vista técnico, mas garantiu que logo que esteja será escolhida uma data que tenha algum significado relacionado com a Padroeira.

Sobre a questão da auxiliar educativa, considera uma questão pontual, pois afirma que as auxiliares têm vindo a ser colocadas, todas, sem grandes atrasos.

Vereador Dr. Manuel Rodrigues - O Sr. Vereador fez a seguinte intervenção: *“Existem necessidades que estamos a inventariar ao nível de todo o parque escolar do Concelho e no tocante às auxiliares da acção educativa, assistentes, tarefeiras e animadores existentes, estamos a fazer um levantamento das verdadeiras necessidades efectivas de todas as Escolas e estamos a fazer um levantamento daquelas necessidades pontuais para suprir faltas num caso de gravidez, doença, etc., para podermos saber exactamente quantas pessoas necessitamos no quadro e para sabermos quantas pessoas necessitamos em contratos de naturezas diferentes. O caso da Presa vai ter também uma auxiliar, mas eu gostava de dizer que, o caso da Presa é muito idêntico ao de algumas Escolas, em que as Escolas sem nós termos tido conhecimento, partilhavam uma auxiliar, e depois no inquérito que fizemos verificámos que não podia ser assim e portanto atribuímos a cada uma das Escolas uma auxiliar. Havia situações de grande precariedade que estamos a tentar dar resposta da melhor maneira. Terminava só dizendo que, o nosso objectivo é ligar todos os agentes interessados na área de educação, fizemos uma*

reunião com o novo coordenador do CAE e manifestámos o desejo de coordenar em conjunto todas as necessidades educativas da região, tentando uniformizar procedimentos, por exemplo, no que toca à contratação de auxiliares da acção educativa. Eu lancei um repto ao coordenador do CAE no sentido de, se criar, no que toca à área educativa de Aveiro, procedimentos uniformes, idênticos e estamos a tentar co-responsabilizar os Agrupamentos, o CAE, as Escolas, as Juntas de Freguesia, as Associações de Pais e, no sentido de se estabelecer claramente as tarefas de cada um, de modo a aligeirarmos o processo de gestão e torná-lo muito mais eficiente do que é efectivamente no presente. E o presente é ainda, apesar de todos os esforços que temos estado a fazer, devedor de alguma confusão resultante da transferência de competências no domínio da educação, da Administração Central para a Administração Local. Foi criada por nós uma Comissão de Educação, onde têm lugar todos os Agrupamentos, todas as Juntas de Freguesia e todas as Associações de Pais, digamos o organismo mais importante em termos de coordenação dos assuntos da educação e o nosso objectivo tem sido este, criar um protocolo que indique claramente quais são as tarefas dos Presidentes das Juntas, as tarefas dos Pais, as tarefas dos Agrupamentos e as tarefas da Câmara, o que é que a Câmara paga, o que é que a Junta repara, para acabar com todas estas situações. Estamos também a elaborar uma lista de pequeníssimas empresas, de micro-empresas, que iremos disponibilizar para os pequenos arranjos.”

Vereador Dr. Capão Filipe – Ainda no uso da palavra, o Sr. Vereador referiu-se a um folheto recentemente distribuído pela CCRC, o qual dá a conhecer os investimentos realizados no Baixo Vouga, na ordem dos 197 milhões de euros, destacando como maiores financiamentos que caíram, até ao momento, no Concelho de Aveiro, as construções do Parque de Feiras e Exposições e do Estádio Municipal.

Por consequência, questionou o Sr. Presidente se é publicidade feita a título gratuito por um folheto designado Programa Operacional da Região Centro, ou se de facto se pode confirmar que também na estratégia financeira do Estádio Municipal temos o Programa Operacional da Região Centro. Isto, para além de mais uma vez não se respeitar a união do Distrito de Aveiro, defendendo que “*devemos assumir Aveiro como capital do Distrito de uma vez por todas, e considerar como estratégia prioritária, a criação da grande Área Metropolitana de Aveiro, uma*

fórmula, que a seguir a Lisboa e Porto, só está exclusivamente ao alcance de Aveiro.”

Deste modo, o Sr. Vereador sugeriu ao Executivo para, de imediato, criar um gabinete de acompanhamento *“porque temos de ser os primeiros a estudar o terreno e a anunciar esse mesmo estudo, fazendo evoluir, como resultado desse estudo, a criação da grande Área Metropolitana de Aveiro, quiçá indo buscar Concelhos, como o Concelho de Mira, porque o canal de Mira começa na Costa Nova e não se compreende que, pertencendo à AMRIA não possa vir a ser integrado.”*

O Sr. Presidente disse partilhar desta mesma preocupação, salientando que *“se conseguirmos agregar mais dois municípios pertencentes à Associação de Municípios da Ria, temos continuidade geográfica e número de habitantes suficientes para termos uma área metropolitana.”*

Quanto ao folheto da CCRC, o Sr. Presidente respondeu que ficou bastante surpreendido e sobretudo incomodado quando leu que Aveiro era um dos concelhos que mais tinha beneficiado dos fundos comunitários na região, designadamente por força da construção do Parque de Feiras e do Estádio Municipal quando, na altura em que o folheto foi divulgado, a Câmara de Aveiro ainda não tinha recebido um euro para a construção do Estádio. Acrescentou que de facto há um certo envolvimento com a aquela entidade, uma vez que as candidaturas têm que lhe ser apresentadas.

A propósito, adiantou que, agora sim, foi já entregue a primeira tranche de financiamento para a construção do Estádio Municipal, no valor de 350 mil euros e anunciou duas visitas institucionais às obras do Estádio, no próximo dia 14 de Outubro da Comissão Parlamentar da Assembleia da República e no dia 16 da comitativa da UEFA.

De seguida, o **Sr. Vereador Domingos Cerqueira**, a propósito da recente campanha de promoção do novo estádio, lançada pela EMA, através da colocação de suportes publicitários distribuídos por toda a cidade, fez o seguinte comentário: *“A campanha de publicidade sobre o estádio animou a cidade. Eu só não sei onde é que foram buscar aquele senhor que aparece nas fotografias, penso que a fotografia estará deturpada para conseguir o efeito pretendido pelos autores. A imagem com*

que fico desta campanha é a de um senhor com ar de fome, com ar raquítico e de pessoa doente, que precisa urgentemente de ajuda, ao lado de um Estádio bonito, que vai provocar o desenvolvimento em muitos sectores de Aveiro. Ou, então, será a imagem do estádio que Aveiro está a fazer e a do raquitismo do apoio que o Governo nos está a dar” e, continuando, questionou “Será que o Dr. Miguel Lemos não quis mostrar aos aveirenses o raquitismo do apoio que está a ser dado à construção do estádio ou, então, será o raquitismo a que todos os aveirenses e habitantes das cidades onde estão a ser construídos estádios para o Euro 2004, estarão condenados pela falta de apoio à construção dos mesmos. Isto, porque, infelizmente, não há ninguém neste País, a nível do Governo, capaz de reconhecer que as contas foram mal feitas e que não podem ser só as Câmara as penalizadas.”

O Sr. Presidente respondeu afirmando que a ilustração dos cartazes pretende mostrar todo o tipo de pessoas, para transmitir a ideia de que o estádio é para todos. A imagem do homem com a cara a espreitar de lado, surge de uma ideia de campanha inicial que era pôr uma espécie de detective a descobrir o caminho para o estádio, uma vez que há muita curiosidade na visita às obras. Adiantou, ainda, que os cartazes expostos encaminham as pessoas para o estádio, tendo sido entretanto colocada uma plataforma para as pessoas poderem observar com segurança o desenvolvimento da obra.

O Sr. Vereador Dr. Capão Filipe, a propósito do Casino que se pretende instalar no Parque Mayer, em Lisboa, levantou a questão de um Concelho da área metropolitana do Porto ter já manifestado interesse em receber uma filial da zona de jogo do Casino de Espinho, discordando por completo desta intenção, uma vez que Espinho ainda pertence ao Distrito de Aveiro e a ser criada a filial terá de ser em Aveiro, nunca para um Concelho de um Distrito diferente. Mais referiu que a abertura de um serviço desta natureza na nossa cidade poderia vir a representar uma fonte de rendimento a aplicar na melhoria do equipamento de saúde.

Também para o Sr. Vereador Domingos Cerqueira, Aveiro é sem dúvida nenhuma a grande capital da região centro e se um dia se implementarem as regiões, Aveiro e os aveirenses têm de lutar para que a capital seja Aveiro.

Quanto ao Casino embora não lhe agrade muito a ideia de ter um casino em Aveiro, considera que talvez fosse uma desgraça com alguns benefícios e se

algum benefício possa ter para o desenvolvimento de Aveiro, “então que venha o casino.”

Também o Sr. Presidente considerou que uma filial do casino em Aveiro poderá ser uma excelente solução e uma fonte de receita, dependendo do tipo de espectáculos que promova. No entanto, considera também que se está a viver uma espécie de “paranóia nacional”, em que todos começaram a querer as mesmas coisas para as suas terras. Em sua opinião, devem ser os operadores a fazer os seus estudos e as suas análises, no sentido de saberem onde é que há realmente capacidade para se instalar um Casino com sucesso, pois é uma questão que não decorre de voluntarismos e ao nível das decisões governamentais tem de haver igualdade de critérios e a mesma atenção.

De seguida o Sr. Presidente apresentou os seguintes assuntos:

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SOM PARA O PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE AVEIRO: - Em sequência da deliberação tomada em 16 de Maio, último, e face à proposta formulada no Relatório do Júri, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar o fornecimento em epígrafe, à Firma ADÁGIO, pela importância de quarenta e cinco mil novecentos e trinta e nove euros e oitenta cêntimos, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

TRAÇADO DO IC1 MIRA-AVEIRO – IMPACTO AMBIENTAL: - O Sr. Presidente deu conhecimento que o Ministério das Cidades, Ordenamento e Ambiente chumbou o Relatório de Conformidade Ambiental do troço do IC1 entre Mira e Aveiro, impondo que seja apresentado um novo projecto, uma decisão recebida com surpresa e incompreensível para todos os autarcas da região (Aveiro, Ílhavo, Vagos e Mira), uma vez que não havia nenhum obstáculo do ponto de vista ambiental, surgindo agora esta questão que se prende com pequenas alterações que poderiam ser resolvidas no decorrer da obra.

Assim, o Sr. Presidente apelou ao Ministro Isaltino Morais, para que reaprecie rapidamente a questão, uma vez que a obra está pronta a arrancar, não se justificando um atraso de mais quatro ou cinco meses e um novo projecto.

AA
Co
J.P.
A.K.

ORDEM DE TRABALHOS: - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

REPARAÇÃO E PINTURA NAS HABITAÇÕES SOCIAIS DE SÃO JACINTO: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a Proposta de Deliberação n.º 208/2002, prestada pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, proceder ao ajuste directo, nos termos do art.º 136.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a conclusão da empreitada em epígrafe, cujos custos previstos ascendem a vinte e dois mil quinhentos e cinquenta euros.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, designar como fiscal da empreitada o Eng.º Adelino Lopes.

INFRA-ESTRUTURAS PARA A INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DO MERCADO ABASTECEDOR: - De acordo com a informação n.º 289/2002, prestada do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado sem publicação de anúncio, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a realização da empreitada em epígrafe, para a qual se prevê uma estimativa de cento e dezasseis mil e vinte e três euros.

Mais foi deliberado, por unanimidade, designar como fiscal da empreitada o Eng.º João Pontes.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, constituir do seguinte modo as respectivas comissões de acompanhamento: *Comissão de Abertura de Concurso* – Eng.º Higinio Póvoa, que presidirá, Dr.ª Margarida Amaral e Dr.ª Verónica Turgal; *Comissão de Análise de Propostas* – Eng.º Correia Pinto, Eng.º João Pontes e Eng.ª Ana Ferro.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - ALIMENTAÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA: - Com base na informação n.º 221/2002, prestada pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, anular o concurso aberto por deliberação tomada na reunião de 13 de Junho, do ano findo, com vista à realização da empreitada em epígrafe, e proceder ao ajuste directo, nos termos da alínea d), do n.º 2, do art.º 48º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, pelo valor base de dezoito mil trezentos e trinta euros.






NOVO PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - AQUISIÇÃO DE CENTRAL TELEFÓNICA: - Em sequência da deliberação tomada em 16 de Maio, último, e face à proposta formulada no Relatório de Análise prestada pelo Departamento de Informática e Comunicações, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar o fornecimento em epígrafe à Firma PORTUGAL TELECOM, S.A., pela importância de três mil trezentos e noventa euros, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

PLANO DO PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO: - Presente na reunião o Arqt.º Lopes da Costa, autor do projecto em epígrafe, que começou por referir que o presente plano prevê sete polos, cada um com o respectivo equipamento âncora, numa área de cerca de 250 hectares. O Polo 1 tem como equipamento âncora o Estádio Municipal, o 2 o Centro Hípico a localizar na Quinta da Condessa, o 3 o Fun Park, os polidesportivos no Polo 4, o Golf destaca-se no Polo 5, o 6 destina-se habitação e por fim o Polo 7 com o complexo de piscinas, ténis e health club. O Parque albergará ainda equipamentos que permitem praticar desportos mais e menos radicais, tais como, escalagem, patinagem no gelo, basquetebol ao ar livre, entre outros, que irão dar uma certa complementariedade a todo o espaço.

A propósito do campo de golfe, o Sr. Presidente considerou que se trata de uma oportunidade de requalificação de toda a zona em questão, tendo informado que se encontra já aprovado o estudo de impacte ambiental e sublinhado o facto de se poderem recuperar as linhas de água existentes, o que irá contribuir para a diminuição dos custos de rega.

Continuando, o Arqt.º Lopes da Costa referiu ainda que um dos objectivos passa por colocar o parque à disposição de todos os cidadãos aquando da realização do Euro 2004, pretendendo-se que o mesmo tenha não só uma forte componente em termos desportivos, mas sobretudo uma forte componente de lazer. Fez especial referência ao enorme parque verde que irá ser disponibilizado e onde se poderá encontrar uma zona de passeios, percursos equestres, pedonais e cicláveis, de forma a evitar a circulação de veículos automóveis, que deverão ficar nas vias de ligação entre os polos.

Questionado pelo Sr. Presidente sobre a rede viária, o Arqt.º Lopes da Costa disse que se pretendeu que fosse o mais simples possível e que irá permitir não

só uma boa amarração através do nó entretanto já efectuado de acesso ao estádio, via IP5, como também uma melhor ligação quer a Azurva, quer a Taboeira. Adiantou ainda que estão já localizadas no Plano duas estações para o metro de superfície e que as ligações aos diferentes polos são bastante fáceis.

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar o Plano do Parque Desportivo de Aveiro, o qual vai ser submetido ao parecer das diversas entidades, seguindo posteriormente para inquérito público.

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE (ESTÁDIO MÁRIO DUARTE): - Foi presente à Câmara o Plano de Pormenor em epígrafe, o qual surge da necessidade de reconversão e adequação do espaço ao novo contexto funcional, derivante da circunstância de construção do novo Estádio Municipal, no âmbito do programa do Euro 2004. De acordo com a proposta nº 7/2002, do DDPT, este estudo assegura a manutenção do campo e, sem descaracterizar a continuidade da estrutura verde dominante, sugere a introdução de novos elementos de modernidade e funções promotoras e qualificadoras da vivência urbana, designadamente a habitacional.

Foi deliberado, por unanimidade, nos termos dos nºs 1 e 2 do artº 74º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, iniciar o processo de elaboração do referido Plano de Pormenor e, nos termos do nº 2 do artº 77º, do mesmo diploma legal, convidar todos os interessados a, no prazo de 30 dias, formularem sugestões ou apresentarem informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE AVEIRO - ALTERAÇÕES À REN:- A Câmara tomou conhecimento, através dos esclarecimentos prestados pela técnica do DDPT, Drª Aurora Henriques, que no âmbito do processo de elaboração do Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro, foram efectuadas propostas de exclusão de áreas da Reserva Ecológica Nacional, no sentido de ajustar a delimitação da REN à realidade existente, corrigindo alguns erros que terão advindo da utilização de cartografia desactualizada e de leitura deficiente, aquando da realização do PDM e da Carta da REN em vigor.

Por unanimidade, a Câmara deliberou concordar com as propostas de alteração à delimitação da REN, as quais irão ser enviadas à Comissão da Reserva Ecológica Nacional, para efeitos do estabelecido na alínea b), do artº 8º, do Decreto-

Lei nº 93/90 de 19 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 213/92, de 12 de Outubro.

BAIRRO DA MISERICÓRDIA - PROJECTO DE REVITALIZAÇÃO: - A Câmara tomou conhecimento do Projecto de Revitalização/Reabilitação do Bairro da Misericórdia, da autoria do Arqtº José Quintão, o qual se desenvolve em duas vertentes que compreendem a ampliação dos três tipos originais das habitações e os arranjos exteriores e reabilitação das infraestruturas.

Ouvidos os esclarecimentos prestados por aquele técnico municipal, segundo o qual a solução apresentada terá como principal objectivo funcionar como normativo sempre que a Câmara, proprietária de algumas habitações, ou os proprietários particulares, pretendam intervir nas habitações, sustentando as opções de licenciamento, face aos actuais instrumentos de planeamento, nomeadamente o Plano Director Municipal e o Plano de Urbanização, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Projecto apresentado, conforme memória descritiva e peças desenhadas apresentadas, anexas ao correspondente processo.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - CONSTRUÇÃO DO SUB-SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DE SARRAZOLA E VILARINHO: - De acordo com a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, de 9 de Setembro, último, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o 4.º contrato adicional à empreitada em epígrafe, adjudicada à Firma CABRAL & FILHOS, S.A., pelo valor de dezasseis mil trezentos e setenta e dois euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, respeitante à execução de mais sessenta ramais domiciliários de esgotos domésticos, não previstos no projecto inicial.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato, junta ao correspondente processo.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - EMPREITADA DE SANEAMENTO DO BONSUCESSO E AGRAS/VERDEMILHO: - Em conformidade com a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, de 6 de Agosto, corrente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o 3.º contrato adicional da empreitada em epígrafe, adjudicada à empresa CABRAL &

FILHOS, S.A., pelo valor total de quinze mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, respeitante à execução de mais trinta ramais domiciliários de esgotos domésticos, não previstos no projecto inicial.

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, em conformidade com a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, de 9 de Setembro, corrente, aprovar o 4.º contrato adicional da empreitada em epígrafe, adjudicada à empresa CABRAL & FILHOS, S.A., pelo valor total de treze mil trezentos e cinquenta euros e trinta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, respeitante à execução de rede colectora de esgotos domésticos na Viela da Cabreira, arruamento não contemplado na empreitada, numa extensão de 206,00 ml., mais trinta ramais domiciliários de esgotos domésticos, não previstos no projecto inicial.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar as minutas dos respectivos contratos, juntas aos correspondentes processos.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - EMPREITADA DE SANEAMENTO DO PAÇO E PÓVOA DO PAÇO:

- De acordo com a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, de 9 de Setembro, último, foi deliberado, por unanimidade, aprovar um 3.º contrato adicional à empreitada em epígrafe, adjudicada à Firma CABRAL & FILHOS, S.A., pelo valor de quinze mil oitocentos e setenta e um euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, respeitante à execução de mais sessenta e cinco ramais domiciliários de esgotos domésticos, não previstos no projecto inicial.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato, junta ao correspondente processo.

SUBSÍDIOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a atribuição dos seguintes subsídios:

- quinze mil euros, à IPSS – FLORINHAS DO VOUGA, destinados ao pagamento a monitores para o desenvolvimento de expressão físico-motora do 1º Ciclo;

- dois mil cento e setenta euros, à ASSOCIAÇÃO DE XADREZ, destinados ao pagamento do monitor e aquisição de material para o desenvolvimento da experiência piloto na área de xadrez nas Escolas de Verba e Nariz.

De seguida, a Sr.^a Vereadora Dr.^a Marília Martins deu conhecimento da proposta de calendário de actividades, para 2002/2003, apresentada pela Divisão de Desporto.

CEDÊNCIA DE MATERIAIS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio que autorizou a cedência dos seguintes materiais às entidades a seguir mencionadas:

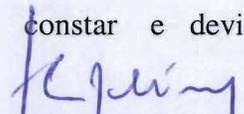
- 10 m³ de areia fina, à *Junta de Freguesia de Esgueira*, para enchimento de uma caixa destinada ao treino de guarda redes da Associação Desportiva de Taboeira, pelo valor de sete mil trezentos e noventa e cinco euros;

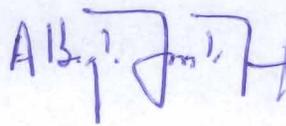
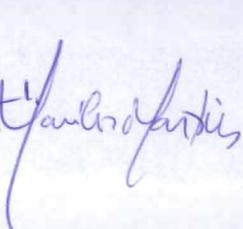
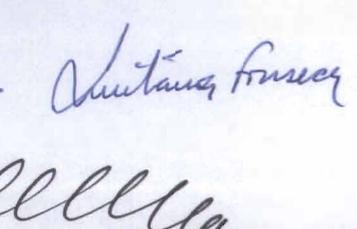
- transporte de grades solicitadas à P.S.P. e respectiva recolha, à *Junta de Freguesia de Santa Joana*, para as festas em honra de São Geraldo, no lugar da Presa, que se realizará nos próximos dias 5,6 e 7 de Outubro, cujos custos se estimam em cento e catorze euros, acrescidos de IVA.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 17:30 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , João Carlos Vaz Portugal, Director do Departamento Administrativo, Jurídico e de Pessoal da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.

D. Póvoa

REUNIAO
03/10/02

39

Exº Sr.

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Nós, abaixo assinados, vimos por este meio, pedir a V.ª Ex.ª; a reposição das carreiras de transferência, da Póvoa do Valado para Nariz que nos foram retiradas. Esse autocarro transportava crianças para a escola, idosos para fazer tratamentos/consultas de saúde e as mais diversas pessoas para os seus trabalhos. Foi-nos também retirado o autocarro das 12h05. Tal facto levou a que os utentes destas localidades ficassem sem transporte das 09h10 às 14h. Atendendo a que vivemos num meio pobre, e não podemos recorrer a outros meios de transporte, devido a fortes dificuldades nos orçamentos familiares, pedimos a V.ª Ex.ª que olhe para a nossa situação com carinho e a melhor compreensão.

Gratos pela atenção dispensada.
Subscrevemo-nos com estima e consideração.

Os utentes dos STUA de Verba/ Vessada e Nariz.

Aveiro, 03 de Outubro de 2002

Marisa Estevão Batista Costa.

4526 (passe)

Zulmira da Piedra Estevão Costa

(BI) 64 85 198

SUSANA FÚVIA RIBAS FERREIRA

BI 12508105

Vera Lúcia Claro Vieira Jacinto

4688 (passe)

Graciela Tribas (BI) 15 94074 (passe) (429)

Isaltéria Nunes Ferreira Carvalho (BI) 9909398

Sônia Selome Ferreira Carvalho (3645) PASSE

Atômso da Costa Feiteiro (N.º 427) PASSE

Alma da Conceição Lopes Jacinto (N.º 555) PASSE

Sandrina Costa Pereira (n.º 4770) Passe

Faúzi José Raposo - 2917

Maria Lucinda de Jesus Vieira 6497

Elvira Alete de Jesus Figueiredo 5481569 Bi.

Laura de Jesus 6235380 Bi

Marcia Rosa de Oliveira Ferreira 784 Passe

Beulde Vieira B.D. 4974561

Rosa Matilde Cruz Lopes Paste, 3051

Rosa Maria Laurencio Barros Maio BI 7936503

Pedro Filipe Barros Maio Passe, 4572

ROBERTO PATRÍCIO COSTA SIMÕES 4606

Margarida Maria Costa Vieira 7015208

Mário Modoleno Simões Martins Ferrugem 404

Pedro Filipe Martins Simões 4874

Antônio Samuel Feneira da Silva N° BI 9780375

Maria Fernanda ~~Feneira~~ Feneira Marques N° BI 5427550

Marcio Paulo Feneira da Silva N° BI 11731535

Maria José Matos Pereira PASSE N° 1021

Hugo Elyse Martins Gomes N°= BI 13709056

Arminda Lobrezo da Costa 2428308 BI

Fernanda Carvalho Parada

André Oliveira

408 Bertha

Antônio Julio Pedrosa

Maria Encarnação Martins Costa Joens BI 6590686

Maria Amélia Rocha Martindinha PASSE N° 1121

Sábados
Domingos
Feriados

Todos passando por Nariz
Segundo - 9 horas - 13 horas
22 horas

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Sr. Dr. Alberto Souto

REUNIAO DE
03/10/02
39

Aveiro, 26 de Setembro de 2002

Vimos por este meio, muito respeitosamente, manifestarmos o nosso profundo desagrado com a situação que abaixo descrevemos.

Já algum tempo que existe poucos transportes públicos para a zona de Mamodeiro / Nariz que nos trazia grandes transtornos na organização de nossas vidas.

Com a criação dos novos horários de 2002 a situação agravou. Mas o nosso maior descontentamento é com o horário da noite, pois é este que nos deixa mais tristes e desesperadas nas escuras paragens de autocarros.

Como V.Exa sabe, a insegurança é cada vez maior, principalmente para as nossas zonas, onde o movimento tráfego é menor e a escuridão é abundante.

Deste modo, tomamos a liberdade de pedir que volte a por o autocarro nº13 das 22H, pois muitas de nós trabalhamos no comércio (restaurantes/ pastelarias/ cafés/ ...) onde o fecho, normalmente é as 22H o que obriga a permanecermos nas paragens de autocarro 1H30 a espera do próximo autocarro, que depois de um dia esgotante de trabalho é insuportável.

Assim, resumindo o nosso apelo:

- Aveiro » Nariz (nº13) às 22 Horas – Todos os dias (incluindo Domingos)**
- Póvoa » Aveiro (nº3) às 09 Horas- Passando por Nariz**

Na esperança de uma resposta rápida e positiva ao apelo de aveirenses na maioria do sexo feminino e de que necessitam do autocarro para trabalhar.

Subscrevemos,

- Francisco José Raposo
- Helder Santos Cipriano
- Ana Luísa Pinto Martins
- Lúcia Maria do Espírito Santo Fernandes
- Rute Isabel Raposo Batista
- Gloria Marques Pinhas
- Silviana Maria Santos
- Albani Fernandes
- Sandra
- Maria Vitoria
- Maria Silva

Maria de Fatima Silva

Maria Alice de Jesus

Imo José N. Vieira

Helasulira

Padre André Corvello

Rosa Maria Pereira Gonçalves

Francelina Boanca

Ana Mafalda da Costa Marques

Paulo Santos

Maria Helena Santos

Maria Amália Rocha Mastardinha

Maria Esabel Almeida Soares

Lúcia Marques Martins Maia

Dizmo. Pinheiro Marques

Margarida Felix

Sauê Cristina Nunes Simis

Ana Ribeiro

Ana Lúcia Lourenço da Silva

Adriana Pinheiro Marques

Crístiana Isabel da Costa Barros

Elicia Dionisio Vieira

Jana Ribas Ferreira

Soraia da Silva TERNANDE

Maria do Rosário Lopes Galante

Rosa Matilde da Cruz Lopes

Cláudia José Matos Pereira

Jandira Martins da Costa

António José Martins Pereira

Edgar Manuel Pereira

